

BASES EPISTEMOLÓGICAS DA CIÊNCIA MODERNA

Prof. Dr. Paulo Jonas de Lima Piva

3º quadrimestre de 2022

Datas e horários: 3as. feiras, das 19h00 às 21h00, quinzenal I; 6as. feiras, das 21h00 às 23h00, semanal.

1. OBJETIVOS

Desenvolver uma *filosofia do conhecimento*, ou seja, promover uma reflexão rigorosa sobre alguns dos principais conceitos, temas, procedimentos e problemas referentes à natureza e aos fundamentos do conhecimento, em particular, estudar as bases epistemológicas da ciência moderna, essencialmente a relação entre as ideias de conhecimento, realidade, verdade e dúvida, e os seus desdobramentos teóricos e práticos no mundo contemporâneo.

2. CONTEÚDO

1. Cinco sentidos e uma razão: as condições do conhecimento em Voltaire
2. A realidade tal como ela é: conhecimento e verdade em André Comte-Sponville
3. Verdade e verdades em Danilo Marcondes
4. A verdade e a dúvida: o ceticismo de Sexto Empírico
5. A primeira verdade: Descartes e o método
6. Verdade e ilusão: o conhecimento como biologia e arte em Nietzsche
7. Ciência e pseudociência: a psicologia do conhecimento em Ronaldo Pilati

3. MÉTODO

Funcionamento das aulas: 1) todas as aulas serão presenciais; 2) todas as aulas seguirão os dias e horários estabelecidos pela universidade, isto é, terças-feiras quinzenais, das 19 às 21 horas, e todas as sextas-feiras, das 21 às 23 horas; 3) para facilitar o acesso aos textos da bibliografia principal e às informações sobre o cotidiano das aulas, esta disciplina terá um grupo de Whatsapp, cujo link será enviado ao e-mail institucional de todas e todos via Sigaa, alguns dias antes do início do quadrimestre; 4) a comunicação pelo e-mail institucional via Sigaa também será outro recurso utilizado no decorrer das aulas.

Dinâmica das aulas: 1) apresentações, exposições, análises e reflexões conduzidas e mediadas pelo professor, com base na abordagem estrutural dos textos da bibliografia principal; 2) discussão aberta sobre os textos e conteúdos apresentados.

Questionários de orientação de leitura: 1) estes são a principal ferramenta didática da disciplina; 2) trata-se de listas de perguntas gerais e pontuais acerca do conteúdo e da estrutura conceitual, argumentativa e doutrinária de cada um dos textos trabalhados em aula e que constam na bibliografia principal deste plano de ensino; 3) esses questionários, por sua vez, serão fornecidos pelo professor via Sigaa e Whatsapp, sempre ao término da apresentação, exposição, análise e reflexão em aula de cada um desses textos; 4) os questionários *não* deverão ser entregues respondidos ao professor; 5) na prática, tais questionários são um recurso, um exercício extraclasse, para auxiliar o estudante na realização de uma leitura mais atenta, rigorosa e organizada dos textos da bibliografia principal trabalhados em aula, isto é, uma leitura que leve o estudante a uma assimilação da estrutura conceitual e argumentativa de cada um desses textos; 6) os questionários de orientação de leitura podem ser entendidos efetivamente como listas de leituras dirigidas ou como fichamentos em forma de perguntas; 7) os questionários de orientação de leitura são, na prática, a antecipação das questões que serão exigidas nas provas, uma vez que as provas serão todas elas baseadas exclusivamente nos questionários de orientação de leitura; 8) portanto, os questionários de orientação de leitura são o melhor meio, não só para explorar e entender mais rigorosa e profundamente os textos fundamentais da disciplina, mas sobretudo para se preparar para as provas.

Acompanhamento extraclasse: seguindo a norma 183 da resolução do Consuni, a qual estabelece o acompanhamento extraclasse dos estudantes pelos professores, o professor responsável por esta disciplina estará à disposição dos estudantes para tratar individualmente dos assuntos referentes à disciplina e pesquisa, a princípio, todas as sextas-feiras, das 16h00 às 17h00, ou em dia e horário a serem combinados pelo e-mail paulo.piva@ufabc.edu.br

E-mail do professor: paulo.piva@ufabc.edu.br

Currículo Lattes do professor: <http://lattes.cnpq.br/3412281908090498>

4. CRONOGRAMA

Setembro:

- 20: Apresentação do plano de ensino
- 23: *Micrômegas*, de Voltaire
- 30: “O conhecimento”, de André Comte-Sponville. In: *Apresentação da filosofia*.

Outubro:

- 04: “O conhecimento”, de André Comte-Sponville. In: *Apresentação da filosofia*.
- 07: *A verdade*, de Danilo Marcondes
- 14: *A verdade*, de Danilo Marcondes
- 18: *Hipotiposes pirrônicas I, 1-12*, de Sexto Empírico
- 21: *Hipotiposes pirrônicas I, 1-12*, de Sexto Empírico

Novembro:

- 01: *Discurso do método*, de René Descartes
- 04: *Discurso do método*, de René Descartes
- 11: *Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral*, de Friedrich Nietzsche
- 18: *Ciência e pseudociência*, de Ronaldo Pilati
- 25: *Ciência e pseudociência*, de Ronaldo Pilati
- 29: PROVA

Dezembro:

- 02: Vista da PROVA
- 09: SUBSTITUTIVA
- 13: RECUPERAÇÃO

5. AVALIAÇÃO

Modo de avaliação: 1) será realizada uma única avaliação obrigatória; 2) essa avaliação obrigatória consistirá numa única *prova*, e não numa prova p1 e p2 como ocorrem normalmente em algumas disciplinas; 3) esta será uma prova dissertativa sem consulta; 4) a avaliação considerará todo o conteúdo desenvolvido nas aulas durante o quadrimestre, na prática, toda a bibliografia principal do plano de ensino; 5) o valor dessa prova será de zero a dez; 6) a prova será constituída de, no máximo, cinco questões dissertativas, com cada

questão valendo dois pontos; 7) as questões da prova, por sua vez, terão como base os questionários de orientação de leitura, os quais serão imediatamente disponibilizados aos estudantes ao término da exposição e análise de cada texto da bibliografia principal realizadas em aula; 8) em termos mais precisos, as questões da prova serão cinco questões retiradas do conjunto de questões de todos os questionários de orientação de leitura disponibilizados previamente; 9) os estudantes que não tiverem um desempenho satisfatório na *prova* poderão realizar a *prova substitutiva*; 10) caso o desempenho na *prova substitutiva* também não seja satisfatório, os estudantes também poderão realizar, na sequência, a *prova de recuperação*; 11) tanto a *prova substitutiva* quanto a *prova de recuperação* seguirão rigorosamente o mesmo formato e as mesmas regras da primeira prova; 12) prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas; 13) não haverá exigência de nenhum tipo de atestado para as realizações das *provas substitutiva* e de *recuperação*.

Critério de avaliação: 1) será exigido dos estudantes o conhecimento do conteúdo dos textos analisados e discutidos em aula, ou seja, do conteúdo dos textos da bibliografia principal; 2) tal conhecimento deverá ser expresso por meio de uma redação clara, rigorosa, organizada, articulada, desenvolvida e restrita ao que foi perguntado, e, obviamente, conforme as regras do vernáculo, demonstrando que, de fato, os textos trabalhados durante as aulas foram lidos atentamente, entendidos e refletidos pelo estudante, e que os questionários de orientação de leitura foram devidamente respondidos.

Valores dos conceitos da avaliação:

A = 10-8,5

B = 8,4-7,0

C = 6,9-6,0

D = 5,9-5,0

F = 4,9-0,0

Prova Substitutiva: 1) esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências da prova; 2) poderão realizá-la todos os estudantes matriculados que não realizarem a prova; 3) poderão realizá-la também todos os estudantes matriculados que fizeram a prova e que quiserem substituir a nota da prova; 4) lembrando, não haverá exigência de nenhum tipo de atestado para a sua realização.

Prova de Recuperação: 1) esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências das provas anteriores; 2) será uma oportunidade aberta a todos os estudantes que quiserem melhorar a nota, anulando assim a nota da prova e/ou da prova substitutiva; 3) vale lembrar que prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas; 4) lembrando mais uma vez, não haverá exigência de nenhum atestado para a sua realização.

6. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia principal:

1. COMTE-SPONVILLE, André. "O conhecimento". In: *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
2. DESCARTES, René. *Discurso do método*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Col. "Saraiva de bolso", 2011.
3. MARCONDES, Danilo. *A verdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
4. NIETZSCHE, Friedrich. "Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral". In: *Obras incompletas*. São Paulo: Abril Cultural, Col. "Os Pensadores", 1978.
5. PILATI, Ronaldo. *Ciência e pseudociência: por que acreditamos apenas naquilo em que queremos acreditar*. São Paulo: Contexto, 2018.
6. SEXTO EMPÍRICO. "Hipotiposes pirrônicas, Livro I, 1-12". In: *O que nos faz pensar*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, número 12, junho de 1997.
7. VOLTAIRE. "Micrômegas". In: *Contos e novelas*. Rio de Janeiro: Globo, 2005.

Bibliografia complementar:

1. BACON, Francis. *Novum organum*. São Paulo: Abril Cultural, Col. "Os pensadores", 1984.
2. BLACKBURN, Simon. *Verdade: um guia para os perplexos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
3. BURTON, Robert. *Sobre ter certeza: como a neurociência explica a convicção*. São Paulo: Blucher, 2017.
4. CASERTANO, Giovanni. *Sofista*. São Paulo: Paulus, 2010.
5. CHALMERS, Alan. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.

6. DUTRA, Luiz. *Introdução à epistemologia*. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
7. FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. São Paulo: Unesp, 2011.
8. JAPIASSU, Hilton. *Nem tudo é relativo: a questão da verdade*. São Paulo: Letras & Letras, 2001.
9. KOYRÉ, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
10. KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
11. MACHADO, Roberto. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
12. MARCONDES, Danilo. *Raízes da dúvida: ceticismo e filosofia moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.
13. PLATÃO. *Teeteto*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2015.
14. POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 2003.
15. ROSSI, Paolo. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: EDUSC, 2001.